

Indicadores IBGE

Pesquisa Industrial Mensal

Produção Física Regional

julho 2004

Instituto Brasileiro de
Geografia e Estatística - IBGE

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão
Guido Mantega

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente do IBGE
Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo
José Sant'Anna Bevilacqua

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências
Guido Gelli

Diretoria de Informática
Luiz Fernando Pinto Mariano

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Pedro Luis do Nascimento Silva

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas
Magdalena Sophia Cronemberger Góes

Coordenação de Indústria
Silvio Sales

EQUIPE de REDAÇÃO

Redatores:

André Luiz Oliveira Macedo

Denise Ferreira Cordovil

João Lira Braga Neto

Análise de Dados:

Gerência de Análise

Gerência de Pesquisas Mensais

Editoração:

Domingos Roberto Nicolau Cersosimo

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agropecuária

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SUMÁRIO

NOTAS METODOLÓGICAS..... 3

COMENTÁRIOS..... 5

ÍNDICES POR ATIVIDADES DA INDÚSTRIA

Síntese dos Resultados..... 26

Amazonas..... 30

Pará..... 31

Região Nordeste..... 32

Ceará..... 33

Pernambuco..... 34

Bahia..... 35

Minas Gerais..... 36

Espírito Santo..... 37

Rio de Janeiro..... 38

São Paulo..... 39

Paraná..... 40

Santa Catarina..... 41

Rio Grande do Sul..... 42

Goiás..... 43

NOTAS METODOLÓGICAS

1 - Os indicadores regionais utilizam dados primários da Pesquisa Industrial Mensal de Produção Física (PIM-PF). Os painéis de produtos e informantes são específicos para cada região.

2 - A base de ponderação dos indicadores é fixa e tem como referência a estrutura média do Valor da Transformação Industrial referente ao período 1998/2000. Para a Indústria Geral segundo esta variável, os produtos selecionados alcançam os seguintes níveis de cobertura: Amazonas, 38 produtos (72%), Pará, 23 produtos (73%), Região Nordeste, 162 produtos (62%); Ceará, 62 produtos (61%); Pernambuco, 76 produtos (50%); Bahia, 79 produtos (66%); Minas Gerais, 143 produtos (64%); Espírito Santo, 24 produtos (71%); Rio de Janeiro, 137 produtos (56%); São Paulo, 490 produtos (55%); Paraná, 136 produtos (52%); Santa Catarina, 113 produtos (50%); Rio Grande do Sul, 197 produtos (55%) e Goiás, 49 produtos (46%).

3 - Os procedimentos metodológicos dos índices regionais são idênticos aos adotados no nível Brasil. A fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres - base fixa em cadeia, com atualização de pesos.

4 - São divulgados quatro tipos de índices:

- ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE): compara a produção do mês de referência do índice com a média mensal produzida no ano base da pesquisa (2002);

- ÍNDICE MENSAL: compara a produção do mês de referência do índice em relação a igual mês do ano anterior;

- ÍNDICE ACUMULADO: compara a produção acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, em relação a igual período do ano anterior;

- ÍNDICE ACUMULADO 12 MESES: compara a produção acumulada nos últimos 12 meses de referência do índice em relação a igual período imediatamente anterior. Os demais ÍNDICES (por exemplo, MÊS/MÊS ANTERIOR) podem ser obtidos pelo usuário a partir do índice Base Fixa Mensal.

5 - Os índices apresentados neste documento estão sujeitos à retificação nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa. A

sistemática adotada para retificação de índices consiste na divulgação, junto com os resultados de cada mês de dezembro do ano (n), do "índice Base Fixa Mensal" do ano n-1, que passará então a ser definitivo.

Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas na Coordenação de Indústria (COIND) - Avenida Chile, 500 4º andar CEP 20031-170 - Rio de Janeiro - RJ, telefone: (21) 2142-4513.

Comentários

Em julho, os índices regionais da produção industrial mostram um quadro de resultados positivos na maior parte dos locais pesquisados, segundo os principais indicadores. No confronto com julho do ano passado, a expansão atinge treze das quatorze áreas pesquisadas, com destaque para os acréscimos nas indústrias do Ceará (22,3%), Santa Catarina (18,0%), Rio Grande do Sul (17,1%), São Paulo (17,0%), Pará (11,8%) e Goiás (11,2%). Com aumentos na produção, mas abaixo da média da indústria brasileira (9,6%), encontram-se ainda: Minas Gerais (8,2%), Nordeste (7,5%), Bahia (5,4%) Pernambuco (2,7%) Espírito Santo (2,2%), Rio de Janeiro (0,8%) e Paraná (0,3%). Apenas Amazonas (-3,5%) registra queda neste tipo de confronto.

No indicador acumulado dos primeiros sete meses, os resultados positivos alcançam todos os locais pesquisados. A liderança do desempenho regional, em termos da magnitude de crescimento, permanece com a indústria do Amazonas, onde a expansão de 13,8% está influenciada, sobretudo, pela produção de eletroeletrônicos e telefones celulares, em seguida vem São Paulo, com incremento de 11,2%, tendo como principal influência a fabricação de automóveis e caminhões. Nestes destaques, confirma-se o padrão de crescimento observado para o total da indústria brasileira, onde observa-se o comportamento favorável de bens de consumo duráveis e de bens de capital. Com aumento superior aos 7,8% observados no total do país situam-se ainda: Santa Catarina (9,9%), Bahia (9,1%) e Pará (8,9%). Nos demais locais, os resultados foram os seguintes: Rio Grande do Sul (7,6%), Ceará (6,9%), Pernambuco (6,5%), Nordeste (6,0%), Goiás (5,7%), Paraná (4,7%), Espírito Santo (3,7%), Minas Gerais (3,3%) e Rio de Janeiro (0,2%).

Em julho, observa-se um recuo da atividade industrial do **Amazonas** em relação a julho de 2003 (-3,5%), primeira taxa negativa do ano. Nos demais indicadores, os resultados permaneceram positivos: 13,8% no acumulado do ano e 10,2% no dos últimos doze meses.

No confronto julho 04/ julho 03, o recuo de 3,5% foi conseqüência das quedas observadas em cinco dos onze setores pesquisados, com destaque para alimentos e bebidas (-20,8%) e refino de petróleo e produção de álcool (-29,3%), que exerceram os principais impactos negativos. O desempenho

destas atividades pode ser explicado pela menor produção dos itens preparações em pó e em xarope para elaboração de bebidas e gasolina, entre outros. De fato, a existência de uma base de comparação elevada para estes produtos contribuiu para o resultado negativo apontado no cômputo geral. Do lado contrário, as principais influências positivas foram observadas em material eletrônico e equipamentos de comunicações (5,7%) e fabricação de máquinas e equipamentos (179,6%), tendo em vista o avanço na fabricação de televisores em cores e aparelhos de ar condicionado. O elevado crescimento neste último segmento pode ser explicado por uma base de comparação deprimida, em virtude da concessão de férias coletivas em julho de 2003.

No período acumulado de janeiro a julho, o aumento de 13,8% resultou das performances positivas de dez atividades, com destaque, em termos de contribuição, para material eletrônico e equipamentos de comunicações (30,9%) e alimentos e bebidas (7,5%), onde sobressaem, sobretudo, os itens televisores e preparações em pó e em xarope para elaboração de bebidas. Em contrapartida, produtos de metal (-11,6%) foi o único setor que apresentou decréscimo no período, por conta do recuo na fabricação de aparelhos e lâminas de barbear.

A taxa anualizada, indicador dos últimos doze meses, mantém ritmo estável entre junho e julho (10,2%).

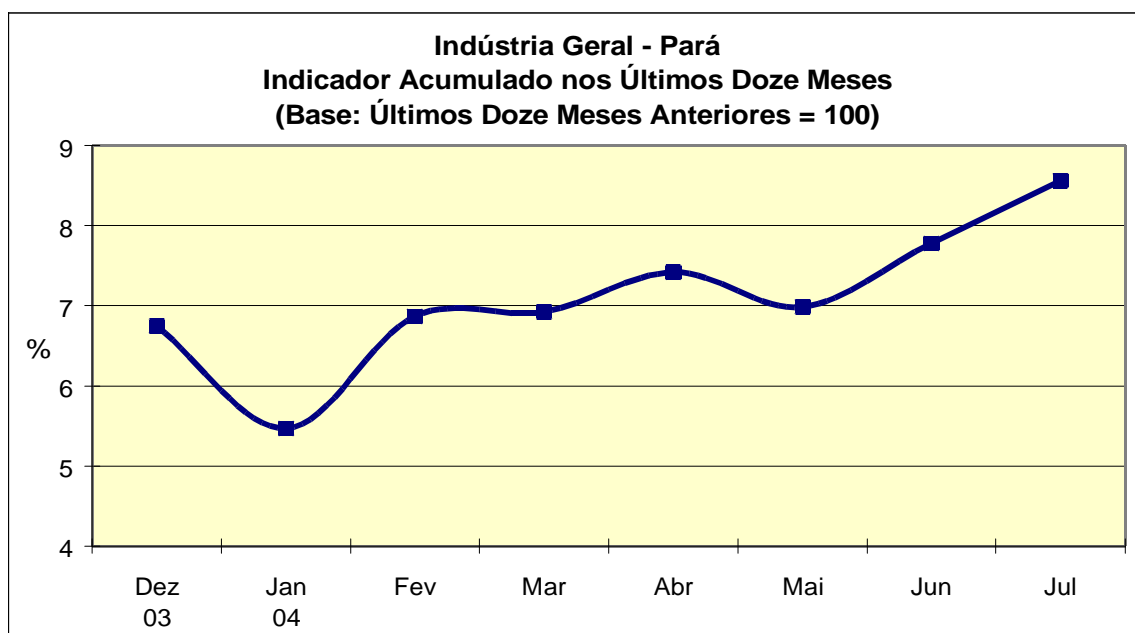
Em julho, a indústria do **Pará**, na comparação com igual mês do ano anterior, registrou crescimento de 11,8%. Os indicadores para períodos mais abrangentes também apresentaram expansões: 8,9% no acumulado do ano e 8,6% nos últimos doze meses.

Segundo o indicador mensal, a indústria paraense obteve um acréscimo de 11,8%, como consequência do crescimento das seis atividades pesquisadas. O desempenho mais expressivo foi observado na indústria extrativa (16,8%), que registrou uma maior extração de minérios de ferro e manganês. Em seguida, destaca-se a indústria de alimentos e bebidas com expansão de 23,5%, principalmente, pelo aumento na produção de crustáceos congelados e refrigerantes. Vale ressaltar que estes dois segmentos representam, em conjunto, quase 80,0% do resultado global assinalado este mês.

A expansão de 8,9% no acumulado do ano também contou com desempenhos

positivos de todos os seis segmentos pesquisados. A indústria extrativa (10,6%) permanece como a de maior impacto positivo sobre o índice global, registrando aumentos, em particular, nas extrações de minérios de alumínio e de ferro. Outras indústrias que merecem destaque são metalurgia básica (6,6%) e celulose e papel (26,3%), que assinalaram aumentos na produção, sobretudo, dos itens: óxido de alumínio e ferro-gusa; papel higiênico e pastas químicas de madeira (celulose), respectivamente.

Por fim, a indústria paraense, no acumulado dos últimos doze meses, ao registrar expansão de 8,6%, confirma a trajetória ascendente e alcança o seu melhor resultado na série iniciada em dezembro de 2002, para esse tipo de indicador. As contribuições, positiva e negativa, mais relevantes foram dadas, respectivamente, por: indústria extrativa (11,6%) e produtos de madeira (-1,0%).



Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria

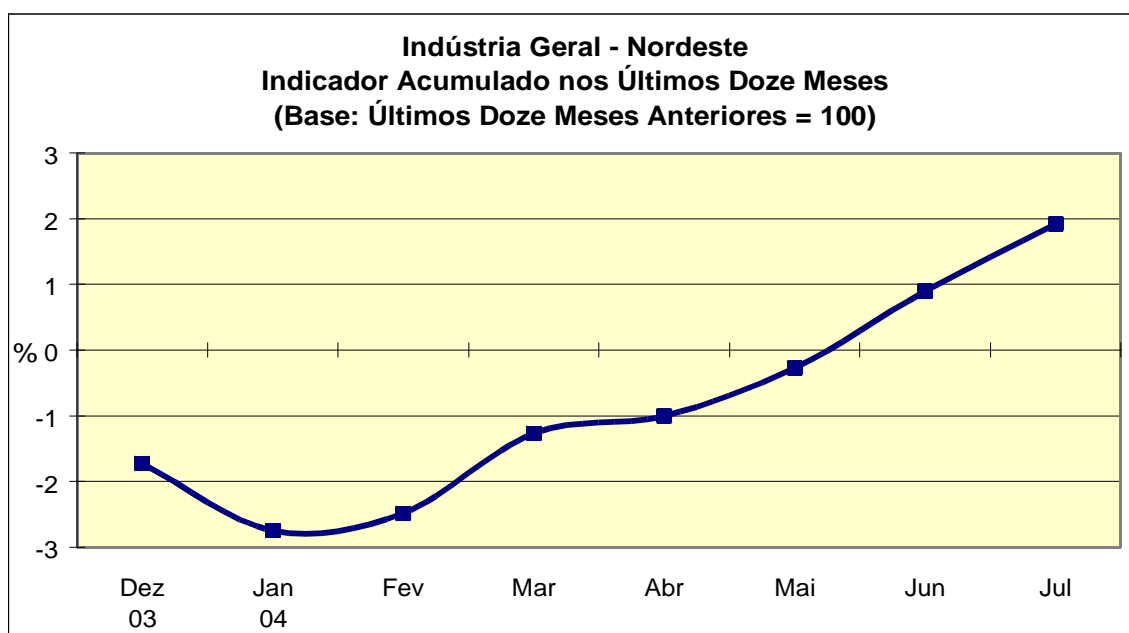
A região **Nordeste**, em julho, apresentou taxas positivas nos principais indicadores da produção industrial: 7,5% no confronto mensal, 6,0% no acumulado do ano e 1,9% no acumulado nos últimos doze meses.

A indústria nordestina, em julho, na comparação com igual mês do ano passado (7,5%), apresentou expansão em dez das onze atividades industriais pesquisadas. As maiores contribuições positivas foram assinaladas em têxtil (23,7%), em virtude da produção de tecidos de algodão e de malha de fibras artificiais; em produtos químicos (5,0%), em função da maior produção de

etileno não-saturado e hidróxido de sódio; e em alimentos e bebidas (5,4%), devido, principalmente, aos itens refrigerantes e óleo de soja refinado. Em sentido contrário, metalurgia básica (-7,4%), único setor a registrar retração, refletiu a queda na produção de óxido de alumínio e alumínio não ligado em formas brutas.

Em relação ao indicador acumulado do ano, a indústria do Nordeste cresceu 6,0%, com dez dos onze setores fabris registrando taxas positivas. Este resultado, deve-se, principalmente, ao bom desempenho de refino de petróleo e álcool (14,6%), impulsionado, pela produção de óleo diesel e álcool; alimentos e bebidas (7,1%), onde é relevante o aumento da produção de amendoim e castanha de caju torrados e refrigerantes; e produtos químicos (6,2%), puxado pela produção de etileno não-saturado e polietileno de alta densidade. Em contrapartida, a metalurgia básica (-10,1%) foi, novamente, a única atividade a recuar, devido aos mesmos produtos já citados no indicador mensal.

O indicador acumulado nos últimos doze meses, confirmando a trajetória ascendente observada a partir de fevereiro de 2004, cresceu 1,9%, com seis dos onze ramos industriais mostrando crescimento. Os maiores impactos positivos vieram de alimentos e bebidas (5,0%) e produtos químicos (3,6%). Por outro lado, as principais pressões negativas ocorreram em metalurgia básica (-6,9%) e minerais não-metálicos (-4,5%).



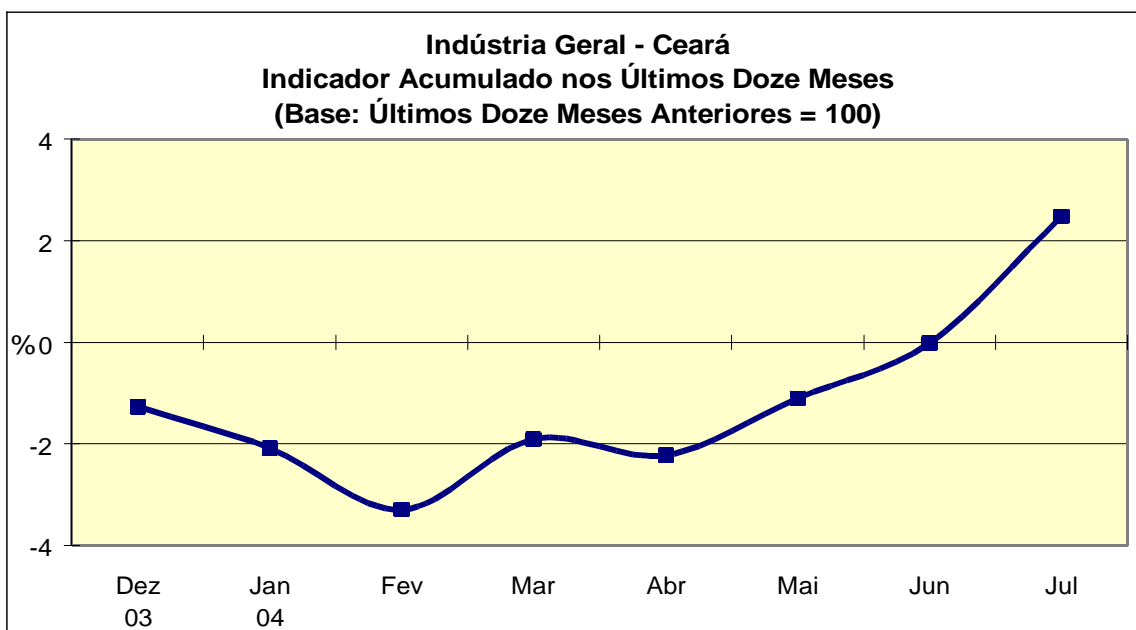
Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria

Em julho, a produção industrial do **Ceará**, registrou crescimento de 22,3%, em comparação a igual mês do ano anterior, resultado bem superior ao verificado no mês passado (12,8%). Os demais indicadores, para períodos mais abrangentes, também foram positivos: 6,9% no acumulado do ano e 2,5% no acumulado nos últimos doze meses.

Pelo terceiro mês consecutivo, a indústria cearense apresentou crescimento no confronto com o mesmo mês do ano passado. Para a formação da taxa de 22,3% contribuíram todos (dez) os setores industriais investigados, com destaque para têxtil (18,6%), refletindo o aumento da fabricação de tecidos de malha de fibras artificiais e de algodão. Vale citar também a boa performance de calçados e artigos de couro (27,8%), explicada pela maior produção de calçados de plástico; produtos químicos (68,8%), em virtude do acréscimo da produção de carbonato de cálcio e vacinas para medicina veterinária; e vestuário e acessórios (35,7%), devido, aos itens vestuário para uso profissional e calças compridas para uso feminino.

Na comparação do acumulado do ano até julho, em relação ao mesmo período do ano anterior, a indústria do Ceará cresceu 6,9%, com sete das dez atividades industriais apresentando índices positivos. Nesse sentido, os maiores impactos vieram de alimentos e bebidas (14,5%), em função dos produtos amendoim e castanha de caju torrados e castanha de caju beneficiada; e de calçados e artigos de couro (17,1%) em virtude do produto calçados de plástico. Em sentido contrário, as pressões negativas vieram de refino de petróleo e produção de álcool (-7,6%) por conta da menor produção de gasolina automotiva e óleo diesel; de minerais não metálicos (-8,6%), devido à queda na produção de cimento e gesso; e de vestuário e acessórios (-4,8%), explicado pela redução da fabricação de calças compridas para uso feminino e camisas de malha de uso masculino.

O indicador acumulado nos últimos doze meses, pela primeira vez este ano, registrou taxa positiva (2,5%), embora seis dos dez ramos industriais ainda apresentem queda. Dentre as atividades que mostraram crescimento, destacam-se alimentos e bebidas (12,8%) e calçados e artigos de couro (10,2%). Em contrapartida, houve retração em têxtil (-4,7%) e refino de petróleo e produção de álcool (-13,7%).



Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria

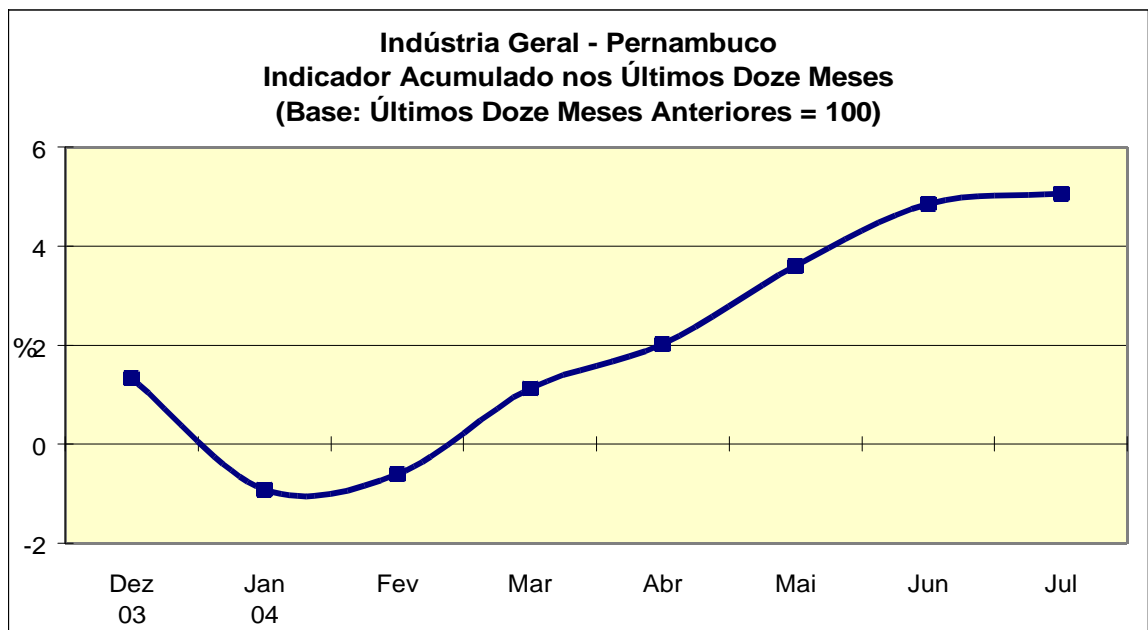
A indústria de **Pernambuco**, em julho, cresceu 2,7%, no confronto com igual mês do ano anterior, resultado bastante inferior ao de junho (14,5%). Nos indicadores, para períodos mais abrangentes, os resultados mantêm-se positivos: 6,5% no acumulado do ano e 5,1% no acumulado nos últimos doze meses.

O indicador mensal de julho mostrou expansão de 2,7%, com crescimento em nove das onze atividades pesquisadas. Este resultado deve-se, principalmente, ao bom desempenho de metalurgia básica (20,2%), impulsionada, pela produção de chapas e tiras de alumínio e fio-máquina de aço ao carbono. Outras contribuições importantes, foram assinaladas em produtos químicos (6,9%), destacando-se a produção de oxigênio e borracha de estireno-butadieno; e em minerais não metálicos (15,8%), em função dos itens: garrafas, garrafões e frascos de vidro para embalagem e massa de concreto preparada. Em sentido oposto, houve retração em alimentos e bebidas (-8,3%), refletindo a queda na produção de cerveja e chope, e cachaça; e em máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-11,6%), devido, a redução na produção de pilhas e baterias elétricas e lâmpadas e tubos incandescentes de halógenos.

No confronto do acumulado do ano até julho, contra mesmo período do ano passado, a indústria pernambucana cresceu 6,5%, com taxas positivas em sete dos onze setores fabris investigados. Assim como no indicador mensal,

metalurgia básica (22,6%), puxada pela produção de chapas e tiras de alumínio e vergalhões de aço ao carbono foi a principal contribuição positiva. Vale ressaltar também, o bom desempenho de alimentos e bebidas (6,4%) e produtos químicos (6,9%), os quais mostraram ganhos, respectivamente, na produção de margarina e tintas e vernizes para construção. Em contrapartida, as maiores perdas foram observadas em têxtil (-9,4%), e minerais não metálicos (-4,0%), explicadas, principalmente, pela menor produção de tecidos de algodão e garrafas, garrafões e frascos de vidro para embalagem.

Mantendo a trajetória ascendente iniciada em fevereiro, o indicador acumulado nos últimos doze meses, registrou, em julho, expansão de 5,1%. As contribuições positivas mais relevantes vieram de alimentos e bebidas (6,3%) e metalurgia básica (19,5%) e as maiores quedas ocorreram em minerais não metálicos (-8,3%) e borracha e plástico (-5,1%).



Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria

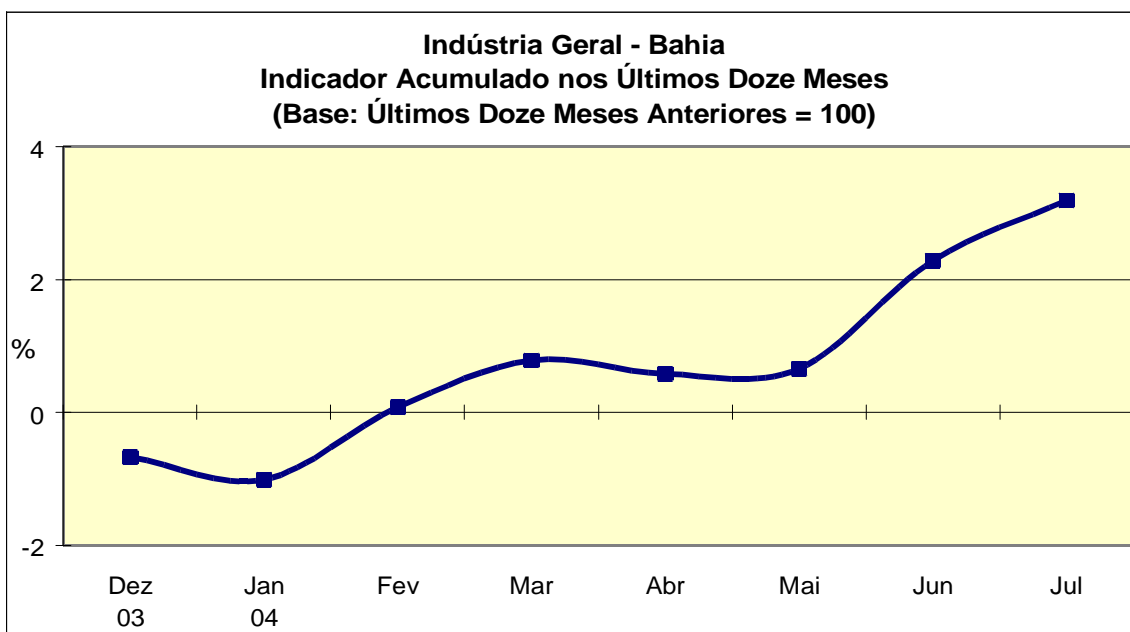
A produção industrial da **Bahia**, em julho, registrou expansão de 5,4% em relação ao mesmo mês do ano passado. Os demais indicadores também foram positivos: 9,1% no acumulado do ano e 3,2% no acumulado nos últimos doze meses.

Pelo sexto mês consecutivo, a indústria baiana apresentou crescimento no indicador mensal. Este resultado (5,4%), inferior ao obtido em junho (21,3%), é explicado pela redução na intensidade do crescimento dos dois

setores mais importantes da indústria baiana: produtos químicos, que obteve em junho expansão de 28,7% e em julho de apenas 1,7%; e refino de petróleo e produção de álcool, que passou de 25,4% para 7,9%. Para a composição da taxa de 5,4%, contribui o acréscimo em oito dos nove setores industriais pesquisados, sendo o mais expressivo o verificado por refino de petróleo e produção de álcool (7,9%), onde é relevante o aumento da produção de óleo diesel e óleos lubrificantes. Vale destacar ainda o bom desempenho obtido por alimentos e bebidas (9,3%), em função dos itens óleo de soja, refinado e em bruto; e produtos químicos (1,7%), refletindo o aumento da produção de etileno não-saturado e hidróxido de sódio. Em sentido oposto, celulose e papel (-0,5%), devido à queda da produção de celulose, foi o único setor a assinalar retração.

No indicador acumulado do ano, a indústria da Bahia expandiu-se 9,1%, com crescimento em todas as atividades industriais investigadas. O maior impacto positivo veio de refino de petróleo e álcool (14,2%), em virtude do aumento da produção de óleo diesel e naftas. Também merecem destaque, produtos químicos (8,2%), impulsionado pelo incremento na produção de etileno não-saturado e polietileno de alta densidade; e metalurgia básica (13,8%), refletindo a maior produção de barra, perfil e vergalhões de cobre e ouro em barras.

O acumulado nos últimos doze meses, com expansão de 3,2%, registrou aumento no ritmo de crescimento, quando comparado com a taxa obtida em junho (2,3%). Dentre os cinco setores que apresentaram expansão, os destaques foram produtos químicos (4,7%) e metalurgia básica (13,9%), enquanto que das quatro atividades que perderam dinamismo, as maiores quedas foram observadas em refino de petróleo e produção de álcool (-2,1%) e alimentos e bebidas (-2,0%).



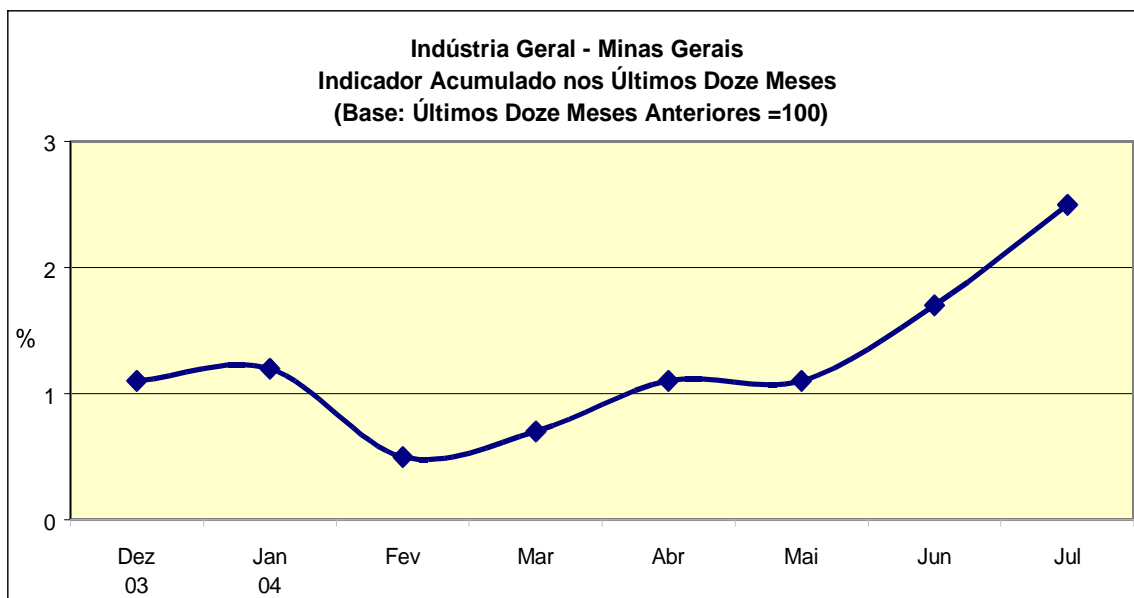
Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria

Em julho, os principais indicadores industriais de **Minas Gerais** prosseguiram positivos. O mensal cresceu 8,2%, o acumulado no ano 3,3% e o dos últimos doze meses 2,5%.

Em relação a julho do ano passado, a produção industrial mineira cresceu 8,2%, influenciada em grande medida pela performance positiva de onze segmentos, dos treze investigados. Nesse conjunto, veículos automotores, expandindo-se 29,8%, foi o ramo que mais sobressaiu, tendo em automóveis para passageiros o principal produto responsável. Logo em seguida veio a extrativa mineral (12,4%), refletindo a boa performance da produção de minério de ferro, favorecida esse ano pelo aumento das exportações e pelo aquecimento do setor siderúrgico. A atividade de máquinas e equipamentos (42,4%), apoiada, principalmente, no crescimento da fabricação de escavadeiras e motoniveladoras, consolidou-se no terceiro segmento de maior impacto positivo na indústria geral. No campo dos índices negativos, vale ressaltar produtos de metal (-10,1%) e metalúrgica (-0,9%), influenciados pelas quedas nas produções de estruturas de ferro e aço e bobinas de aço, respectivamente.

De janeiro a julho, a indústria mineira cresceu 3,3% sobre igual período do ano passado, reflexo do crescimento em onze segmentos. Os três maiores impactos sobre a taxa global vieram de: veículos automotores (18,1%); máquinas e equipamentos (19,3%) e alimentos (3,2%).

Pela trajetória do índice acumulado dos últimos doze meses, o movimento ascendente da indústria também já se consolidou, passando de 0,5% em fevereiro para 2,5% em julho. No entanto, o número de ramos em expansão (8) ainda é menor que o verificado no índice acumulado (11). Dentre os oito ramos, os mais influentes na composição da taxa foram: veículos automotores (14,0%), máquinas e equipamentos (15,2%) e alimentos (1,8%).



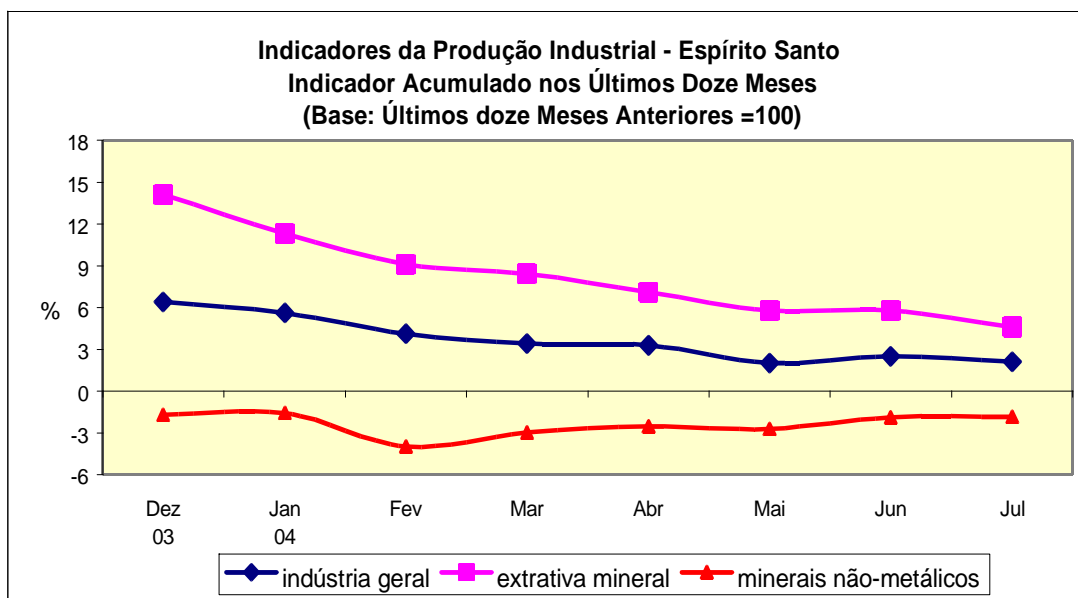
Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria

Em julho, a produção industrial do estado do **Espírito Santo** cresceu 2,2%. Para períodos mais abrangentes, os resultados apresentados foram de 3,7% no acumulado no ano e 2,1% no acumulado dos últimos doze meses.

Na comparação com julho do ano passado, a indústria geral capixaba apresentou resultado positivo (2,2%), que poderia ter sido mais elevado, não fosse a queda observada na extrativa mineral (-1,0%), que teve seu desempenho influenciado pelo decréscimo da produção de minério de ferro. A indústria de transformação cresceu 3,5%, sendo favorecida pelo bom comportamento dos segmentos de alimentos e bebidas (22,3%) e metalúrgica básica (3,7%). Nestes dois segmentos, vale ressaltar o impacto dos produtos bombons e lingotes de aço, respectivamente. Em sentido oposto, e impedindo um resultado mais elevado para a indústria de transformação, a atividade de celulose e papel (-4,7%) foi a única que mostrou queda neste tipo de comparação, influenciada pela má performance do seu principal produto: pastas químicas de madeira (celulose).

No acumulado no ano, a produção industrial capixaba cresceu 3,7%, ficando ligeiramente abaixo da taxa do primeiro semestre (4,0%), com todos os segmentos industriais apresentando desempenho positivo. A indústria de transformação apresentou crescimento de 4,4%, influenciado em grande parte pela produção de alimentos e bebidas (12,8%) que, por sua vez, foi especialmente favorecida pelo aumento da produção de bombons e chocolate em barras.

Pela ótica do indicador acumulado nos últimos doze meses, a produção global da indústria cresceu 2,1%, ritmo ligeiramente abaixo do verificado no mês de junho (2,5%), mantendo deste modo a trajetória de crescimento declinante. A extrativa mineral, com 4,6% de expansão, foi o principal ramo de sustentação da indústria. No entanto, a tendência da produção no ano é descendente. A indústria de transformação assinalou crescimento (1,0%), com três segmentos exibindo taxas positivas, valendo destacar celulose e papel (2,1%), como o segundo maior impacto positivo. O único ramo que exhibe taxa negativa é minerais não-metálicos (-1,8%), cujo resultado é explicado pela queda na produção de cimento.



Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria

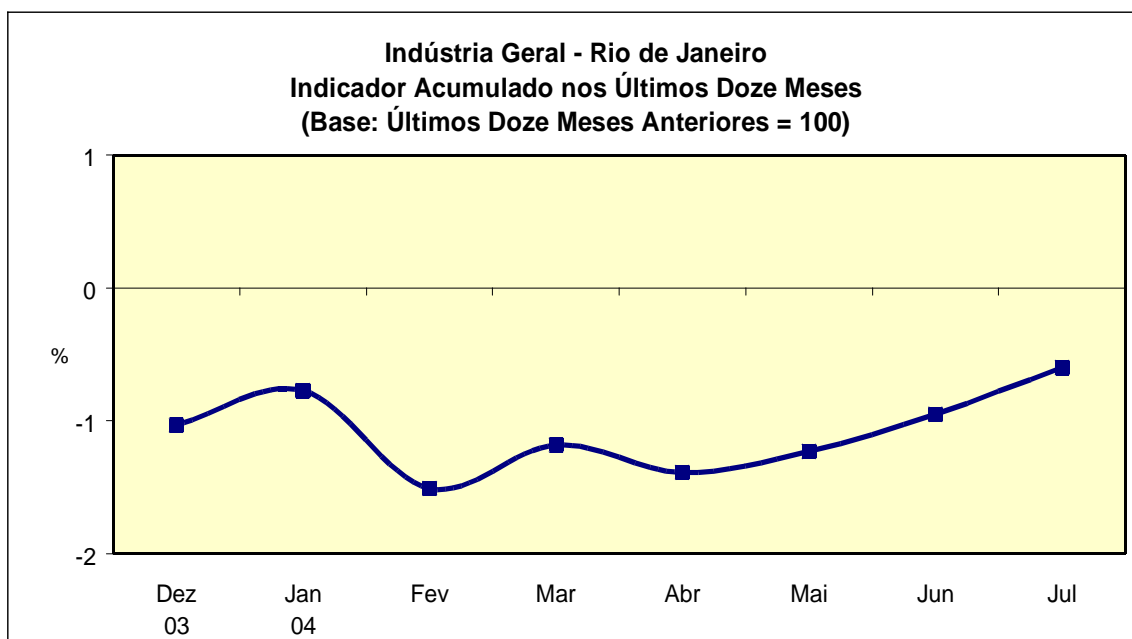
A indústria do **Rio de Janeiro** mostra, em julho, expansão de 0,8% frente a igual mês do ano anterior, mantendo assim os resultados positivos já registrados em maio (1,7%) e junho (3,4%). Nos indicadores para períodos mais abrangentes a indústria fluminense obtém resultado positivo no

acumulado no ano (0,2%) e negativo nos últimos doze meses (-0,6%).

O acréscimo de 0,8%, observado na comparação com igual mês do ano passado, reflete um quadro de expansão em oito dos treze ramos industriais pesquisados. A indústria extrativa, após resultado positivo em junho (3,2%), volta a registrar retração (-3,2%) e figura como uma das principais influências negativas. Na indústria de transformação, que por sua vez assinala crescimento (1,7%), dos oito ramos que apresentam taxas positivas, a principal pressão vem de veículos automotores, onde o acréscimo de 35,6% está bastante influenciado pelo avanço na fabricação de caminhões pesados e automóveis, impulsionado por uma maior demanda externa. Vale destacar o desempenho positivo de minerais não-metálicos (34,8%) pressionado, em grande parte, pelos aumentos nos itens granito talhado e cimento. Em contraposição, produtos farmacêuticos, com queda de 22,3%, e edição e impressão (-12,7%) respondem pelos maiores impactos negativos, influenciados, sobretudo, pelos recuos em medicamentos e cds, respectivamente.

No que tange ao acumulado no ano, a indústria fluminense assinala acréscimo de 0,2%, fruto das expansões observadas em sete das treze atividades industriais analisadas. A indústria extrativa, ao se reduzir 5,5%, continua apresentando em 2004 índices negativos, em função sobretudo de paradas programadas para manutenção de plataformas de extração de petróleo ao longo dos primeiros meses do ano, é a principal influência negativa no resultado geral da indústria. Na indústria de transformação que, por sua vez, revela crescimento na produção (1,4%), veículos automotores (24,2%) e metalurgia básica (7,6%) respondem pelas maiores contribuições positivas na formação do indicador geral. Entre os ramos da indústria de transformação que mostram redução na produção, a farmacêutica (-8,1%), é o principal destaque positivo.

Por fim, a taxa anualizada, medida pelo indicador acumulado nos últimos doze meses, mantém, na passagem de junho (-1,0%) para julho (-0,6%), a trajetória de desaceleração no ritmo de queda, iniciada em abril (-1,4%).



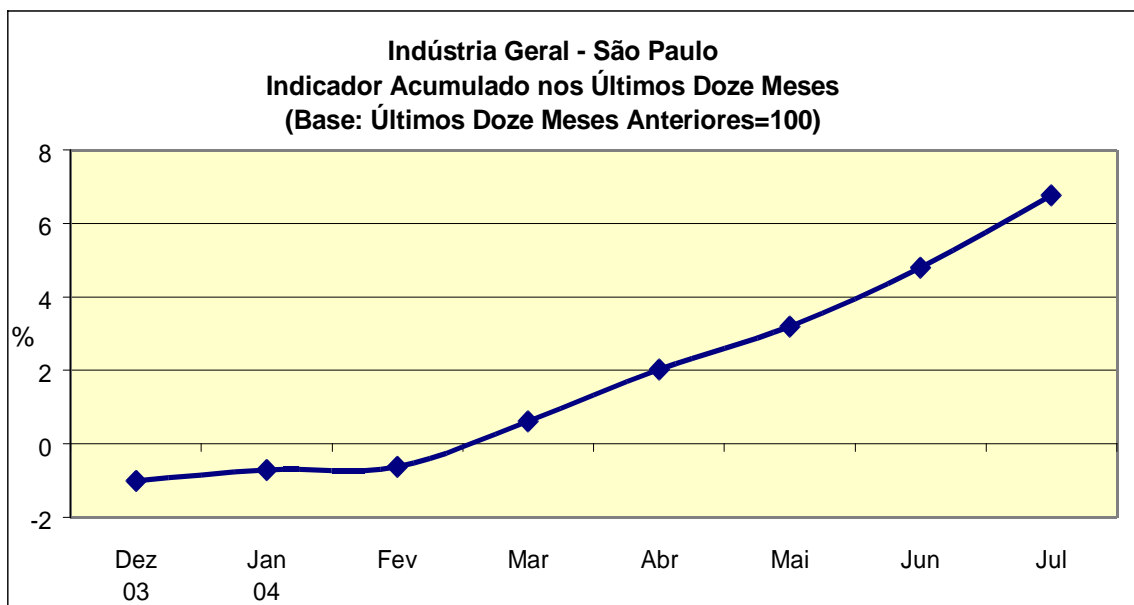
Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria

A indústria de **São Paulo** registrou, em julho, crescimento nos principais indicadores: 17,0% no mensal, 11,2% no acumulado do ano e 6,8% no dos últimos doze meses.

A expansão observada no índice mensal (17,0%) foi explicada pelos acréscimos verificados em dezessete dos vinte setores. As principais contribuições positivas foram material eletrônico e equipamentos de comunicações (182,0%) e veículos automotores (35,4%), por conta dos produtos transmissores/receptores de telefonia celular, telefones celulares, automóveis e caminhões diesel, entre outros. Do lado contrário, as três atividades em queda foram, por ordem de influência na taxa global: fabricação de produtos farmacêuticos (-14,5%), edição e impressão (-5,0%), e refino de petróleo e produção de álcool (-2,5%).

O indicador acumulado do ano apresentou crescimento de 11,2%, apoiado nos desempenhos positivos de dezoito ramos. Veículos automotores (31,7%) e material eletrônico e equipamentos de comunicações (45,5%) representaram os principais impactos positivos, impulsionados, sobretudo, pela fabricação de automóveis e telefones celulares. Por outro lado, farmacêutica (-22,0%) e edição e impressão (-2,3%) permaneceram apresentando taxas negativas, em que os itens medicamentos e livros didáticos foram apontados como os principais responsáveis por estes resultados.

Por fim, a atividade fabril paulista continua apresentando expansão, com o indicador acumulado nos últimos doze meses crescendo 6,8% até julho, taxa acima dos 4,8% registrados em junho.



Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria

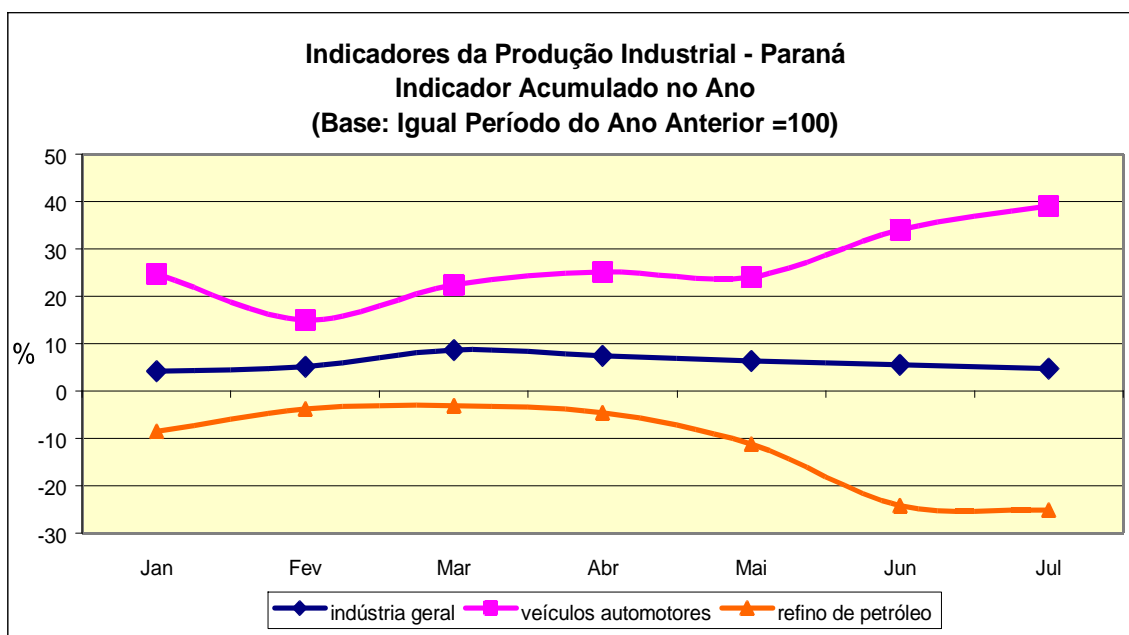
Em julho de 2004, a produção industrial do **Paraná** apresentou uma variação de 0,3% em relação a julho do ano passado. Para períodos mais abrangentes, os resultados acumulados também foram positivos: 4,7% no período janeiro-julho e 5,3% no acumulado dos últimos dozes meses.

Na comparação julho 04/ julho 03, a indústria paranaense exibiu variação de 0,3%, sendo este seu mais fraco desempenho desde dezembro de 2003 (-0,5%). Dos quatorze ramos pesquisados, sete registraram crescimento, porém vale destacar o comportamento positivo de veículos automotores (66,1%), que prossegue pelo quinto mês consecutivo imprimindo ritmo acelerado, por conta do aumento na produção de automóveis; alimentos (5,2%), com destaque para a produção de carnes e miudezas de aves; e produtos de madeira (19,3%), refletindo o bom desempenho da produção de painéis de madeira.

No entanto, o efeito positivo destes três segmentos foi compensado pelas quedas nas atividades de refino de petróleo e produção de álcool (-30,5%), em decorrência do recuo da produção de óleo diesel; outros produtos químicos (-35,5%), devido a má performance de adubos e fertilizantes e edição (-30,1%), pelo recuo da produção de livros, brochuras e impressos

didáticos.

A produção acumulada do ano, no período janeiro-julho, aumentou 4,7%, porém, nota-se que a partir de janeiro-março, o ritmo de crescimento é menos vigoroso. É relevante ressaltar que veículos automotores vêm se responsabilizando pela maior influência positiva no cômputo geral. Em contrapartida, a atividade de refino de petróleo foi a que mais pressionou negativamente. Em termos de produtos responsáveis, automóveis para passageiros e óleo diesel, respectivamente, foram os produtos que mais influenciaram esses resultados.



Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria

No acumulado dos últimos doze meses, a atividade geral da indústria paranaense aponta expansão de 5,3%, no entanto, perde 1,1 ponto percentual frente ao mês de junho (6,4%). Dez dos quatorze ramos pesquisados apresentaram taxas positivas, com destaque para veículos automotores (34,3%), respondendo pela maior parcela do crescimento da indústria geral. Em termos de produtos, caminhões e automóveis responsabilizaram-se pelos maiores impactos positivos.

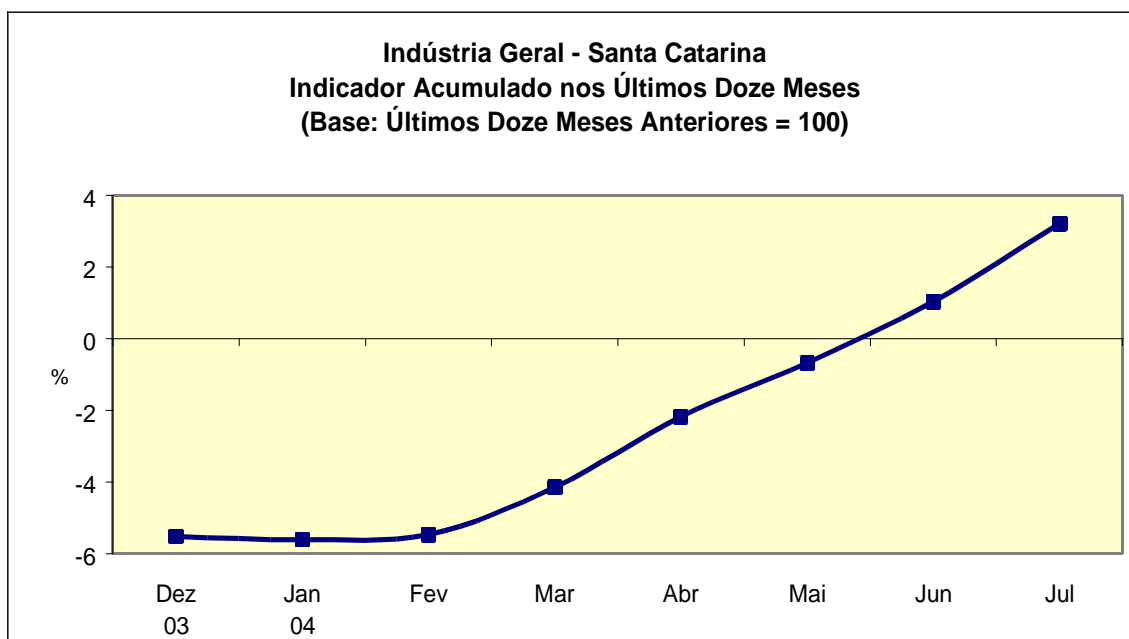
Em julho, a indústria do estado de **Santa Catarina** apresenta crescimento de 18,0% frente a igual período do ano anterior, sendo esta a terceira taxa positiva consecutiva neste tipo de confronto. Logo, nos indicadores para períodos mais abrangentes, a indústria catarinense continua apresentando resultados positivos: 9,9% no acumulado no ano e 3,2% nos últimos doze

meses.

A taxa global de 18,0%, registrada no comparativo com julho de 2003, resulta de acréscimos na maior parte (dez) das onze atividades industriais investigadas. Os desempenhos de máquinas e equipamentos (22,4%), alimentos (13,5%) e têxtil (26,2%), impulsionados sobretudo pelo aumento na demanda externa por refrigeradores e congeladores; carnes e miudezas de aves; e toalha de banho, rosto e mãos, respondem pelas influências positivas mais significativas. Minerais não-metálicos, com queda de 1,8%, é o único ramo industrial que reduz a produção neste tipo de comparação impactado, principalmente, pelos recuos na fabricação de ladrilhos e placas de cerâmica.

A produção acumulada em janeiro-julho, com aumento de 9,9%, mostra a predominância de resultados positivos que alcançam nove das onze atividades industriais pesquisadas. As expansões que mais pressionam a taxa global são observadas em máquinas e equipamentos (18,8%) e alimentos (10,5%). Nestas atividades, destacam-se, respectivamente, os avanços nos itens refrigeradores e congeladores e produtos de salamaria. Novamente, minerais não-metálicos, com decréscimo de 6,2%, juntamente com a indústria de vestuário (-2,3%), exercem, neste confronto, os principais impactos negativos na formação do índice geral. Tais setores foram influenciados pelas quedas na produção de ladrilhos e placas de cerâmica e camisas para uso masculino, respectivamente.

No indicador acumulado nos últimos doze meses, a trajetória ascendente no ritmo produtivo da indústria catarinense, iniciada em janeiro, é confirmada, ocorrendo de forma mais significativa na passagem de junho (1,0%) para julho (3,2%). Máquinas e equipamentos (13,7%) se destaca como a maior influência positiva, enquanto vestuário (-7,1%), como a principal contribuição negativa.



Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria

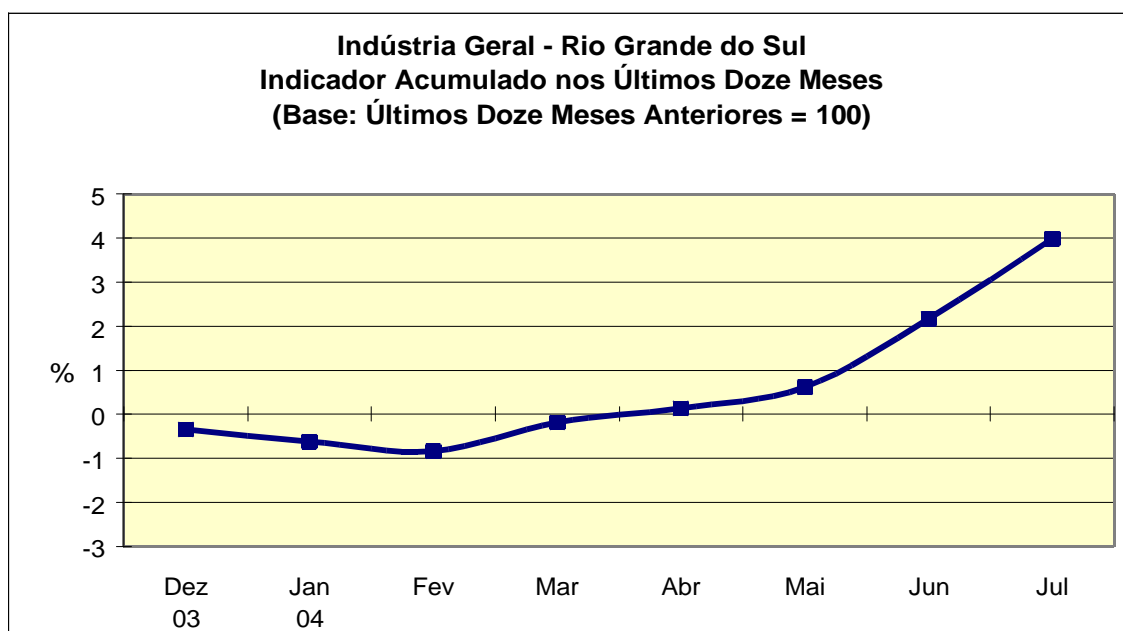
Em julho, a indústria do **Rio Grande do Sul** registrou um crescimento de 17,1%, em comparação com igual mês do ano anterior, resultado superior a junho (15,7%). Os indicadores para períodos mais abrangentes também apresentaram expansões: 7,6% no acumulado do ano e 4,0% no acumulado dos últimos doze meses.

O indicador mensal da indústria gaúcha registra alta de 17,1%, mantendo uma seqüência de oito resultados positivos nessa comparação. Esta performance foi especialmente influenciada, pelo desempenho da indústria de fumo (238,3%), onde a magnitude do resultado se explica pela base de comparação baixa em julho de 2003, decorrente de problemas climáticos que anteciparam o fim da safra. Outras contribuições positivas relevantes foram observadas em produtos de metal (39,1%), veículos automotores (26,5%) e máquinas e equipamentos (12,4%). Estas atividades registraram aumentos na produção, principalmente, dos itens: partes e peças de metal para ferramentas manuais; reboques, semi-reboques, automóveis; semeadores e ferramentas hidráulicas de motor não elétrico, respectivamente. Em contrapartida, três dos quatorze ramos pesquisados contribuíram negativamente para o cômputo geral, com destaque para celulose e papel (-18,7%), que apresentou queda, em particular, na produção de celulose, por conta de paralisação técnica de uma importante empresa do setor.

A alta de 7,6% do acumulado do ano refletiu o crescimento de onze dos

quatorze ramos pesquisados da indústria gaúcha. As maiores pressões positivas foram proporcionadas por fumo (25,9%); máquinas e equipamentos (18,9%); e veículos automotores (19,0%). Estes ramos assinalaram aumentos na produção, notadamente, de produtos do fumo; máquinas para colheita, semeadores; reboques, semi-reboques e automóveis, respectivamente. Por outro lado, as principais quedas foram dadas pelos os segmentos de calçados e artigos de couro (-6,1%) e outros produtos químicos (-0,7%), que apresentaram, respectivamente, recuos na produção, sobretudo, dos itens: tênis passeio, calçado de couro; polietileno de baixa densidade e oxigênio.

Por fim, o resultado do acumulado dos últimos doze meses, além de dar continuidade à trajetória ascendente iniciada em fevereiro (-0,8%), mostra uma aceleração no ritmo da atividade da indústria gaúcha, ao passar de 2,2%, em junho, para 4,0% em julho. As maiores contribuições, positiva e negativa, foram dadas, respectivamente, por: máquinas e equipamentos (13,2%) e calçados e artigos de couro (-7,2%).



Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria

A indústria de **Goiás**, em julho, registrou expansão de 11,2%, ante mesmo mês do ano anterior, resultado bem mais favorável do que junho (3,7%). Também registraram acréscimos os indicadores para períodos mais abrangentes: 5,7% no acumulado do ano e 4,3% no acumulado dos últimos doze meses.

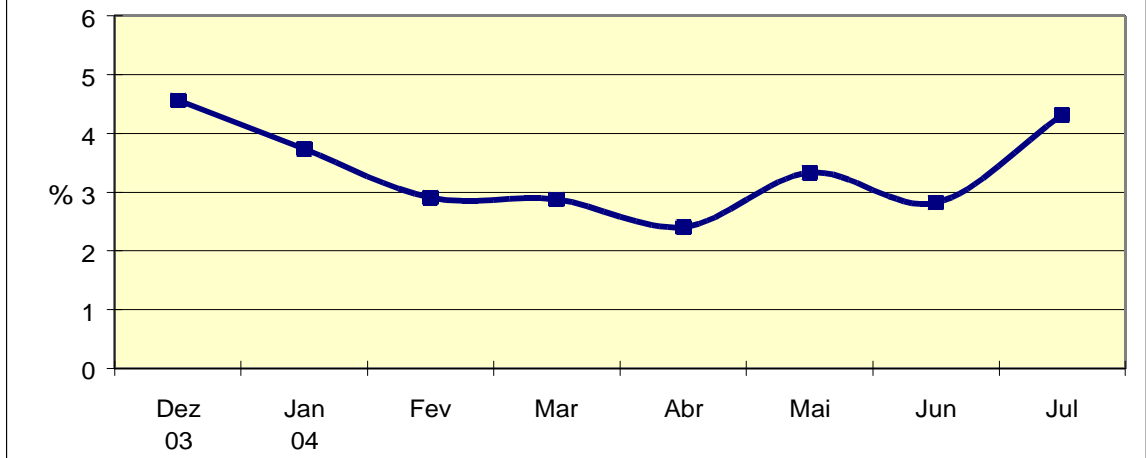
A produção da indústria goiana avançou 11,2%, comparada a julho de 2003.

O resultado deste mês foi bastante influenciado pelo desempenho da indústria extrativa (183,4%), onde a magnitude da taxa de crescimento do setor se explica, principalmente, pela baixa produção de amianto registrada em julho de 2003, período marcado por férias coletivas. Com crescimento significativo, em termos da composição da taxa global, destaca-se também o setor de alimentos e bebidas (6,3%), sobretudo, pela produção tortas e farinhas da extração do óleo de soja. Em contraposição, a única contribuição negativa veio de produtos químicos (-1,4%), devido ao decréscimo na produção, principalmente, de adubos de origem animal.

No acumulado do ano, a indústria goiana registrou um crescimento de 5,7%, refletindo os desempenhos positivos de quatro dos cinco segmentos pesquisados. Dentre esses, os mais expressivos foram alimentos e bebidas (5,9%) e produtos químicos (13,6%). Estes ramos apresentaram aumentos na produção, principalmente, dos itens: molhos de tomates preparados, tortas e bagaços de soja; medicamentos e adubos de origem animal, respectivamente. Em contraposição, o único impacto negativo foi proporcionado pela metalurgia básica (-2,9%), em decorrência da queda na produção, notadamente, de ferroníquel e ouro em barras.

Por fim, o acumulado dos últimos doze meses ao passar de um resultado de 2,8% em junho para uma expansão de 4,3% em julho, mostra uma aceleração no ritmo produtivo da indústria goiana. A contribuição positiva mais relevante ficou por conta de alimentos e bebidas (5,4%), já a indústria extrativa (-2,5%) exerceu a maior pressão negativa.

Indústria Geral - Goiás
Indicador Acumulado nos Últimos Doze Meses
(Base: Últimos Doze Meses Anteriores = 100)



Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria

Tabela 1
Indicadores Conjunturais da Indústria
Resultados Regionais
Julho/04

LOCAIS	Taxa de Variação (%)		
	Mensal	Acumulado Jan - Jul	Acumulado 12 Meses
Amazonas	-3,5	13,8	10,2
Pará	11,8	8,9	8,6
Região Nordeste	7,5	6,0	1,9
Ceará	22,3	6,9	2,5
Pernambuco	2,7	6,5	5,1
Bahia	5,4	9,1	3,2
Minas Gerais	8,2	3,3	2,5
Espírito Santo	2,2	3,7	2,1
Rio de Janeiro	0,8	0,2	-0,6
São Paulo	17,0	11,2	6,8
Paraná	0,3	4,7	5,3
Santa Catarina	18,0	9,9	3,2
Rio Grande do Sul	17,1	7,6	4,0
Goiás	11,2	5,7	4,3
Brasil	9,6	7,8	5,0

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

ANEXO
Desempenho Industrial Regional - 2004
Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Julho, segundo Atividades de Indústria

Atividades	Amazonas		Pará		Região Nordeste		Ceará	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	110,37	0,38	110,56	4,26	103,12	0,27	-	-
Alimentos e bebidas	107,50	1,40	111,18	1,23	107,14	1,63	114,50	4,56
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	108,58	0,71	100,97	0,23
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	112,45	0,29	95,17	-0,37
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	104,96	0,19	117,05	2,49
Madeira	-	-	101,49	0,17	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	126,31	1,39	101,13	0,05	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	126,74	0,52	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	105,54	0,39	-	-	114,57	1,88	92,37	-0,58
Produtos químicos	107,34	0,26	-	-	106,19	1,35	107,50	0,39
Borracha e plástico	140,87	1,18	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	-	-	102,90	0,18	102,29	0,11	91,45	-0,37
Metalurgia básica	-	-	106,64	1,70	89,89	-0,85	121,63	0,35
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	88,36	-0,88	-	-	-	-	103,18	0,06
Máquinas e equipamentos	104,82	0,18	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	118,88	0,39	105,95	0,10
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	130,85	9,91	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	103,01	0,13	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	101,98	0,28	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	113,76	13,76	108,94	8,94	106,01	6,01	106,87	6,87

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

ANEXO
Desempenho Industrial Regional - 2004
Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Julho, segundo Atividades de Indústria

Atividades	Pernambuco		Bahia		Espírito Santo		Goiás	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	-	-	102,47	0,15	102,12	0,62	101,05	0,10
Alimentos e bebidas	106,43	2,26	101,12	0,15	112,75	1,51	105,91	3,96
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	90,64	-0,39	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	130,88	0,38	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	99,93	0,00	102,39	0,18	101,16	0,26	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	116,54	0,23	114,21	3,36	-	-	-	-
Produtos químicos	106,93	0,97	108,15	2,92	-	-	113,61	1,40
Borracha e plástico	99,22	-0,04	107,88	0,17	-	-	-	-
Minerais não metálicos	95,96	-0,31	110,98	0,20	101,13	0,12	108,65	0,49
Metalurgia básica	122,64	2,94	113,84	1,24	104,62	1,20	97,10	-0,23
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	102,55	0,21	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	102,99	0,21	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	163,80	0,72	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	106,47	6,47	109,08	9,08	103,70	3,70	105,73	5,73

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

ANEXO
Desempenho Industrial Regional - 2004
Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Julho, segundo Atividades de Indústria

Atividades	Minas Gerais		Rio de Janeiro		São Paulo	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	101,89	0,24	94,50	-1,00	-	-
Alimentos	103,20	0,46	99,48	-0,04	102,00	0,21
Bebidas	104,11	0,07	106,95	0,38	101,04	0,02
Fumo	93,25	-0,15	-	-	-	-
Têxtil	106,40	0,23	113,28	0,17	106,91	0,20
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	101,11	0,02
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	105,15	0,18	-	-	111,34	0,57
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	92,86	-0,64	97,66	-0,14
Refino de petróleo e álcool	106,64	0,40	101,19	0,17	104,04	0,35
Farmacêutica	-	-	91,91	-0,68	78,00	-1,19
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	108,21	0,18	116,36	0,47
Outros produtos químicos	107,42	0,39	90,19	-0,85	113,78	1,09
Borracha e plástico	-	-	95,43	-0,19	108,09	0,46
Minerais não metálicos	100,61	0,04	115,28	0,60	106,11	0,21
Metalurgia básica	100,37	0,09	107,61	0,99	108,05	0,31
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	69,43	-1,38	-	-	113,89	0,60
Máquinas e equipamentos	119,26	0,65	-	-	119,32	1,55
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	141,70	0,36
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	114,50	0,58
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	145,50	1,79
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	118,11	2,09	124,23	1,07	131,67	3,35
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	115,73	0,34
Mobiliário	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	103,31	3,31	100,17	0,17	111,16	11,16

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

ANEXO
Desempenho Industrial Regional - 2004
Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Julho, segundo Atividades de Indústria

Atividades	Paraná		Santa Catarina		Rio Grande do Sul	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-
Alimentos	105,71	1,35	110,49	2,62	99,82	-0,03
Bebidas	105,06	0,10	-	-	106,77	0,20
Fumo	-	-	-	-	125,85	2,27
Têxtil	-	-	111,84	1,37	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	97,68	-0,22	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	93,91	-0,83
Madeira	122,82	1,46	110,99	0,68	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	105,34	0,42	110,97	0,89	104,61	0,18
Edição, impressão e reprodução de gravações	104,26	0,23	-	-	103,12	0,08
Refino de petróleo e álcool	74,80	-3,13	-	-	106,34	0,59
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	86,86	-0,92	-	-	99,34	-0,08
Borracha e plástico	104,79	0,15	114,84	0,99	115,57	0,60
Minerais não metálicos	91,86	-0,39	93,77	-0,46	-	-
Metalurgia básica	-	-	120,86	0,49	115,52	0,47
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	109,92	0,30	-	-	111,61	0,64
Máquinas e equipamentos	107,59	0,63	118,76	2,70	118,94	1,82
Máquinas para escritório e eqips. de informática	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	94,54	-0,11	116,09	0,80	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	-	-	-	-	-	-
Eqips. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	138,95	4,38	101,65	0,07	119,03	1,21
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	107,32	0,21	-	-	115,49	0,44
Diversos	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	104,68	4,68	109,93	9,93	107,57	7,57

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Amazonas
2004

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mai	Jun	Jul	Mai	Jun	Jul	Jan-Mai	Jan-Jun	Jan-Jul	Até Mai	Até Jun	Até Jul
Indústria Geral	111,92	115,26	107,85	119,91	123,03	96,54	116,09	117,28	113,76	109,60	111,75	110,16
Indústrias Extrativas	105,76	103,69	106,92	117,81	110,40	110,71	110,29	110,31	110,37	105,88	107,28	108,87
Indústria de Transformação	112,15	115,69	107,88	119,99	123,51	96,08	116,32	117,55	113,89	109,74	111,92	110,20
Alimentos e bebidas	91,32	93,97	92,00	134,33	117,82	79,16	113,83	114,51	107,50	99,85	105,08	99,76
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	50,62	82,81	81,58	101,63	181,84	153,45	112,11	122,22	126,74	76,78	83,57	90,18
Refino de petróleo e álcool	102,31	106,81	81,85	110,73	114,32	70,69	112,59	112,88	105,54	109,67	110,78	107,55
Produtos químicos	79,32	102,98	84,47	108,43	155,90	95,94	101,93	109,46	107,34	89,06	93,66	93,45
Borracha e plástico	136,15	144,77	131,55	158,65	143,53	130,91	142,48	142,67	140,87	119,53	122,54	126,43
Minerais não metálicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Metalurgia básica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	96,16	113,34	87,30	84,03	88,52	70,83	92,05	91,41	88,36	105,74	102,62	97,53
Máquinas e equipamentos	108,29	100,33	95,24	128,09	147,63	279,57	91,83	96,89	104,82	99,31	100,71	106,62
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	134,72	137,66	136,86	129,85	134,12	105,70	137,64	136,96	130,85	127,81	129,80	127,92
Equs. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	119,68	105,30	121,98	105,86	104,05	111,13	100,82	101,41	103,01	101,02	99,31	100,27
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	123,41	116,34	92,76	105,90	113,57	90,78	101,90	103,74	101,98	102,96	102,62	102,04
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Pará
2004**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mai	Jun	Jul	Mai	Jun	Jul	Jan-Mai	Jan-Jun	Jan-Jul	Até Mai	Até Jun	Até Jul
Indústria Geral	116,91	117,27	120,30	106,81	113,42	111,77	107,44	108,45	108,94	106,99	107,78	108,56
Indústrias Extrativas	115,56	122,26	125,32	97,91	117,81	116,76	107,78	109,47	110,56	108,17	109,49	111,57
Indústria de Transformação	117,83	113,87	116,89	113,69	110,42	108,41	107,21	107,75	107,85	106,17	106,60	106,51
Alimentos e bebidas	122,59	116,14	114,71	131,46	147,12	123,51	102,67	109,08	111,18	93,58	97,22	100,26
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	94,05	95,16	97,85	115,62	99,51	103,48	101,50	101,16	101,49	99,70	99,56	98,99
Celulose, papel e produtos de papel	139,20	140,81	125,06	124,55	130,24	117,36	127,30	127,80	126,31	114,52	116,98	117,85
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos químicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	106,55	92,11	109,18	106,29	90,38	112,95	103,51	101,30	102,90	99,76	99,21	99,75
Metalurgia básica	126,44	122,78	128,63	105,05	102,81	101,77	108,56	107,54	106,64	115,65	114,39	112,50
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e equips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e equips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Região Nordeste
2004**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mai	Jun	Jul	Mai	Jun	Jul	Jan-Mai	Jan-Jun	Jan-Jul	Até Mai	Até Jun	Até Jul
Indústria Geral	99,17	102,55	103,10	109,99	115,48	107,47	103,93	105,76	106,01	99,73	100,90	101,92
Indústrias Extrativas	100,12	103,10	107,83	98,52	104,56	106,39	102,16	102,56	103,12	101,74	102,26	102,91
Indústria de Transformação	99,09	102,50	102,68	111,15	116,56	107,57	104,09	106,06	106,28	99,55	100,78	101,83
Alimentos e bebidas	90,92	91,91	94,11	113,59	113,53	105,35	106,35	107,45	107,14	103,96	104,79	105,04
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	112,89	114,92	126,42	116,77	120,36	123,68	103,31	106,02	108,58	101,29	103,15	105,33
Vestuário e acessórios	97,29	110,21	113,09	119,02	127,25	140,64	103,01	107,55	112,45	86,85	89,58	95,84
Calçados e artigos de couro	77,51	75,99	91,16	106,79	122,82	113,43	100,72	103,55	104,96	93,90	95,53	98,30
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	104,87	102,11	105,33	100,93	108,94	100,97	99,65	101,16	101,13	100,88	102,30	102,48
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	104,26	110,72	91,29	116,62	123,30	106,49	114,38	115,77	114,57	96,48	96,94	98,98
Produtos químicos	102,39	111,51	116,56	108,79	119,48	105,02	103,86	106,42	106,19	101,42	103,29	103,56
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	102,09	96,86	96,81	112,63	119,49	112,51	97,42	100,68	102,29	91,50	93,70	95,54
Metalurgia básica	94,19	93,56	88,45	95,18	97,04	92,63	87,96	89,45	89,89	93,62	93,35	93,12
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	129,08	135,18	120,83	139,94	126,51	116,26	117,69	119,36	118,88	109,25	111,34	113,25
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Ceará
2004**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mai	Jun	Jul	Mai	Jun	Jul	Jan-Mai	Jan-Jun	Jan-Jul	Até Mai	Até Jun	Até Jul
Indústria Geral	99,49	99,71	116,74	109,58	112,75	122,34	102,64	104,23	106,87	98,90	99,98	102,47
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	99,49	99,71	116,74	109,58	112,75	122,34	102,64	104,23	106,87	98,90	99,98	102,47
Alimentos e bebidas	112,68	110,05	115,75	119,42	119,39	105,66	115,62	116,25	114,50	110,46	112,59	112,76
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	95,49	95,44	107,76	119,78	110,03	118,56	95,79	98,05	100,97	91,00	92,79	95,34
Vestuário e acessórios	99,08	123,19	144,01	88,44	104,29	135,70	84,03	88,01	95,17	89,37	87,36	90,00
Calçados e artigos de couro	87,17	90,28	107,39	103,61	130,65	127,78	112,94	115,31	117,05	105,68	107,45	110,24
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	104,65	96,01	116,31	86,66	91,23	139,65	86,26	86,98	92,37	82,80	81,36	86,32
Produtos químicos	85,53	96,00	130,80	83,60	98,34	168,81	99,20	99,05	107,50	97,91	97,11	103,43
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	85,61	59,05	100,47	106,22	80,91	103,49	90,52	89,13	91,45	84,17	84,10	85,35
Metalurgia básica	138,08	104,97	208,15	140,95	109,20	213,33	107,56	107,81	121,63	114,45	113,13	122,20
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	58,60	66,24	100,53	94,83	100,01	137,27	97,08	97,52	103,18	93,25	93,51	98,97
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	139,30	173,71	237,34	191,39	228,58	265,93	78,69	90,79	105,95	86,36	90,97	98,20
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Pernambuco
2004

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mai	Jun	Jul	Mai	Jun	Jul	Jan-Mai	Jan-Jun	Jan-Jul	Até Mai	Até Jun	Até Jul
Indústria Geral	90,78	90,45	95,92	111,13	114,48	102,69	105,86	107,12	106,47	103,59	104,85	105,06
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	90,78	90,45	95,92	111,13	114,48	102,69	105,86	107,12	106,47	103,59	104,85	105,06
Alimentos e bebidas	81,77	80,31	78,48	113,84	107,39	91,67	109,12	108,87	106,43	108,25	107,73	106,26
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	102,65	104,40	123,65	73,02	80,86	101,94	90,47	88,88	90,64	104,61	101,40	100,79
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	88,75	95,93	118,91	148,23	141,63	134,91	128,29	130,15	130,88	118,24	121,81	126,02
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	91,45	96,95	101,56	112,32	119,38	109,32	94,69	98,34	99,93	94,46	96,42	97,96
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	8,92	0,01	0,01	100,00	100,00	100,00	116,54	116,54	116,54	108,69	108,69	108,69
Produtos químicos	74,20	98,62	113,02	89,60	110,34	106,94	106,21	106,93	106,93	103,38	104,58	106,53
Borracha e plástico	90,66	83,71	93,95	110,78	98,62	105,04	98,14	98,22	99,22	92,14	93,04	94,88
Minerais não metálicos	105,54	101,08	86,67	106,52	111,73	115,83	90,35	93,52	95,96	88,10	89,24	91,71
Metalurgia básica	131,58	130,69	134,61	137,44	162,41	120,16	117,01	123,10	122,64	113,29	118,89	119,54
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	101,08	66,60	107,20	117,68	127,66	106,41	99,00	101,82	102,55	93,12	97,55	98,50
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	92,51	95,05	91,05	109,50	103,44	88,45	106,54	105,98	102,99	99,26	100,65	99,82
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Bahia
2004**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mai	Jun	Jul	Mai	Jun	Jul	Jan-Mai	Jan-Jun	Jan-Jul	Até Mai	Até Jun	Até Jul
Indústria Geral	111,59	115,71	109,33	110,83	121,25	105,42	107,48	109,72	109,08	100,66	102,29	103,19
Indústrias Extrativas	97,99	102,93	109,09	97,48	105,81	105,75	101,10	101,89	102,47	101,59	102,33	102,67
Indústria de Transformação	112,47	116,54	109,34	111,69	122,27	105,40	107,88	110,23	109,50	100,60	102,29	103,23
Alimentos e bebidas	111,41	113,11	111,26	105,07	117,08	109,33	96,38	99,72	101,12	94,92	96,63	97,99
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	108,15	104,82	106,35	100,77	106,84	99,54	102,12	102,92	102,39	103,50	104,72	104,65
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	114,60	122,33	99,95	115,80	125,43	107,94	113,18	115,19	114,21	94,30	95,35	97,88
Produtos químicos	108,61	116,50	115,93	113,99	128,72	101,73	105,81	109,43	108,15	102,03	104,82	104,72
Borracha e plástico	93,68	80,09	103,59	113,70	98,41	136,12	104,88	103,90	107,88	93,89	94,79	98,62
Minerais não metálicos	95,20	90,68	93,25	123,25	133,85	126,16	104,70	108,70	110,98	89,59	93,40	96,76
Metalurgia básica	122,02	119,87	98,47	104,98	113,07	103,31	116,06	115,52	113,84	114,06	113,73	113,90
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	347,22	313,73	341,57	148,86	130,48	116,45	189,86	176,65	163,80	176,95	163,62	155,38
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Minas Gerais
2004**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mai	Jun	Jul	Mai	Jun	Jul	Jan-Mai	Jan-Jun	Jan-Jul	Até Mai	Até Jun	Até Jul
Indústria Geral	104,14	104,07	110,22	102,41	106,43	108,16	101,67	102,47	103,31	101,11	101,65	102,48
Indústrias Extrativas	110,28	111,16	115,05	96,41	107,42	112,43	98,77	100,18	101,89	101,66	102,10	103,40
Indústria de Transformação	103,32	103,11	109,57	103,34	106,29	107,58	102,10	102,81	103,52	101,04	101,58	102,35
Alimentos	106,42	103,69	107,54	102,59	102,79	102,56	103,42	103,31	103,20	101,66	101,63	101,83
Bebidas	90,18	85,67	87,87	109,54	112,32	121,06	99,98	101,77	104,11	94,71	96,47	99,61
Fumo	70,42	70,97	83,89	72,66	82,73	106,39	92,95	91,32	93,25	92,34	91,30	92,69
Têxtil	92,00	95,68	105,21	105,49	115,72	111,05	103,44	105,50	106,40	92,11	94,75	96,61
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	107,25	119,76	120,31	131,35	115,28	104,39	103,24	105,30	105,15	104,52	105,69	105,65
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	105,47	105,79	117,26	111,17	105,67	108,61	106,39	106,26	106,64	103,51	105,00	106,48
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	98,10	110,08	127,92	98,81	110,03	107,83	106,71	107,33	107,42	108,34	108,30	109,29
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	88,81	93,25	100,70	97,80	104,20	101,52	99,66	100,44	100,61	93,78	94,61	95,04
Metalurgia básica	112,97	107,26	108,57	102,65	99,43	99,07	100,84	100,60	100,37	103,05	102,25	101,40
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	71,35	68,61	76,43	59,24	67,88	89,91	66,49	66,71	69,43	77,29	74,75	75,05
Máquinas e equipamentos	123,77	110,09	125,88	111,24	124,11	142,37	114,05	115,63	119,26	106,58	109,65	115,20
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	109,32	113,91	121,30	123,54	135,26	129,84	112,67	116,12	118,11	108,27	111,50	114,03
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Espírito Santo
2004**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mai	Jun	Jul	Mai	Jun	Jul	Jan-Mai	Jan-Jun	Jan-Jul	Até Mai	Até Jun	Até Jul
Indústria Geral	112,86	110,67	114,24	101,15	109,61	102,19	102,89	103,97	103,70	102,00	102,54	102,05
Indústrias Extrativas	122,48	116,83	119,24	102,15	106,30	99,01	101,97	102,68	102,12	105,84	105,79	104,63
Indústria de Transformação	109,20	108,33	112,34	100,73	111,03	103,54	103,27	104,51	104,36	100,48	101,24	101,02
Alimentos e Bebidas	99,72	99,05	106,43	104,41	137,87	122,25	106,93	111,17	112,75	99,31	101,06	102,63
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	125,86	131,03	129,25	93,04	107,03	95,35	101,27	102,22	101,16	104,05	103,97	102,08
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos químicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	97,85	100,44	102,89	97,05	106,87	101,04	100,05	101,15	101,13	97,27	98,11	98,18
Metalurgia básica	107,43	100,97	107,79	107,44	105,81	103,72	104,58	104,78	104,62	99,53	100,42	100,51
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Rio de Janeiro
2004**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mai	Jun	Jul	Mai	Jun	Jul	Jan-Mai	Jan-Jun	Jan-Jul	Até Mai	Até Jun	Até Jul
Indústria Geral	101,65	101,84	102,99	101,66	103,44	100,82	99,37	100,06	100,17	98,77	99,05	99,40
Indústrias Extrativas	92,07	93,92	100,14	89,46	103,17	96,84	92,48	94,10	94,50	96,30	97,43	97,04
Indústria de Transformação	103,71	103,55	103,60	104,38	103,49	101,69	100,96	101,39	101,44	99,31	99,40	99,91
Alimentos	97,18	102,74	106,27	102,55	110,97	102,96	96,57	98,86	99,48	95,70	96,59	97,01
Bebidas	94,37	85,90	93,94	108,82	99,92	121,51	105,85	104,94	106,95	97,06	97,06	98,74
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	107,92	110,98	106,70	113,20	123,13	110,16	111,99	113,84	113,28	104,33	106,09	107,74
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	82,71	75,81	67,92	107,05	78,24	87,31	97,64	93,76	92,86	84,68	82,40	83,57
Refino de petróleo e álcool	103,04	106,82	109,89	93,58	101,66	102,06	100,89	101,03	101,19	97,80	97,03	97,37
Farmacêutica	105,22	98,80	97,14	99,35	100,27	77,75	94,12	95,28	91,91	102,77	104,23	101,70
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	108,78	99,98	113,65	124,95	114,98	124,01	103,95	105,65	108,21	98,98	99,53	102,61
Outros produtos químicos	95,10	96,70	96,72	100,16	99,87	99,02	86,58	88,74	90,19	91,95	92,57	92,99
Borracha e plástico	95,07	97,45	95,74	92,68	100,85	97,24	94,04	95,14	95,43	94,33	94,24	93,78
Minerais não metálicos	125,84	140,34	136,36	118,38	141,84	134,76	106,17	112,01	115,28	105,27	108,43	111,00
Metalurgia básica	117,10	120,67	118,47	107,46	103,73	101,12	109,91	108,79	107,61	113,75	112,60	111,85
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	148,10	140,97	144,00	129,54	136,46	135,62	119,77	122,39	124,23	113,02	116,47	120,33
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - São Paulo
2004**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mai	Jun	Jul	Mai	Jun	Jul	Jan-Mai	Jan-Jun	Jan-Jul	Até Mai	Até Jun	Até Jul
Indústria Geral	109,22	110,75	115,73	110,70	117,29	116,95	108,69	110,13	111,16	103,20	104,79	106,76
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	109,22	110,75	115,73	110,70	117,29	116,95	108,69	110,13	111,16	103,20	104,79	106,76
Alimentos	91,76	106,55	120,49	100,07	106,02	104,03	100,26	101,50	102,00	95,50	96,73	98,15
Bebidas	79,01	78,23	96,98	90,73	90,20	106,21	102,16	100,10	101,04	96,25	95,63	96,46
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	104,05	111,72	114,41	104,71	118,76	121,05	101,64	104,52	106,91	97,57	99,48	101,96
Vestuário e acessórios	108,27	98,37	103,89	110,49	111,84	102,57	98,72	100,83	101,11	98,79	99,12	99,19
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	117,23	112,33	121,24	113,82	108,68	115,87	110,96	110,58	111,34	107,99	107,96	108,96
Edição, impressão e reprodução de gravações	92,49	85,56	84,97	97,57	100,95	95,03	97,56	98,07	97,66	106,90	106,63	106,57
Refino de petróleo e álcool	101,02	100,25	106,16	99,04	100,41	97,52	106,39	105,32	104,04	105,92	106,35	106,52
Farmacêutica	82,84	80,05	77,64	90,73	82,23	85,52	75,48	76,71	78,00	79,12	77,65	77,06
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	125,49	128,47	129,62	111,83	123,61	125,88	112,81	114,70	116,36	108,88	110,02	111,46
Outros produtos químicos	99,95	109,38	111,57	108,84	124,33	121,39	110,13	112,47	113,78	102,35	105,22	108,23
Borracha e plástico	108,97	109,18	114,38	108,81	111,57	112,84	106,43	107,28	108,09	104,64	105,35	106,42
Minerais não metálicos	108,27	105,12	109,87	108,27	111,64	110,69	104,14	105,34	106,11	100,93	102,00	102,80
Metalurgia básica	113,86	113,06	116,48	104,66	119,41	113,74	104,91	107,12	108,05	100,39	101,88	103,12
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	108,19	107,04	112,10	110,74	125,99	126,08	109,42	111,95	113,89	99,65	102,36	105,51
Máquinas e equipamentos	121,30	124,80	127,21	122,64	129,56	128,17	115,51	117,82	119,32	107,36	109,80	112,15
Máquinas para escritório e equips. de informática	113,78	130,82	126,56	139,44	137,45	130,31	145,32	143,86	141,70	132,42	135,72	141,47
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	111,93	113,81	116,89	119,43	123,04	115,58	112,63	114,31	114,50	107,27	109,56	110,79
Material eletrônico, aparelhos e equips. de comunicações	152,60	148,49	163,93	125,33	184,68	281,99	124,75	132,59	145,50	104,11	108,76	122,98
Equips. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	137,76	133,84	136,33	135,02	143,14	135,37	128,72	131,03	131,67	115,82	120,19	122,92
Outros equipamentos de transporte	129,71	128,29	121,27	124,03	123,56	111,79	114,97	116,42	115,73	110,00	111,26	111,75
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Paraná
2004**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mai	Jun	Jul	Mai	Jun	Jul	Jan-Mai	Jan-Jun	Jan-Jul	Até Mai	Até Jun	Até Jul
Indústria Geral	105,84	102,31	115,66	102,36	101,76	100,25	106,31	105,54	104,68	106,26	106,37	105,34
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	105,84	102,31	115,66	102,36	101,76	100,25	106,31	105,54	104,68	106,26	106,37	105,34
Alimentos	108,97	114,01	124,35	93,68	108,21	105,16	105,28	105,82	105,71	105,99	107,15	106,80
Bebidas	78,74	71,35	82,50	102,01	95,21	94,95	108,85	106,81	105,06	102,50	102,31	100,64
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	131,31	129,19	132,61	119,87	123,74	119,33	123,38	123,44	122,82	115,06	116,62	118,12
Celulose, papel e produtos de papel	111,23	101,47	109,44	123,38	96,68	106,10	107,07	105,21	105,34	104,87	103,73	103,87
Edição, impressão e reprodução de gravações	128,57	97,71	109,68	166,38	63,97	69,15	125,58	112,18	104,26	134,18	125,55	114,34
Refino de petróleo e álcool	53,87	16,78	76,60	60,10	16,30	69,53	88,73	75,81	74,80	94,39	87,27	84,17
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	96,39	106,02	89,53	96,34	97,82	64,53	90,89	92,18	86,86	98,83	99,06	94,11
Borracha e plástico	94,71	86,84	97,32	106,30	112,90	105,46	103,36	104,68	104,79	98,19	100,35	101,90
Minerais não metálicos	89,38	88,44	97,71	88,17	94,64	94,99	90,67	91,31	91,86	91,58	91,55	91,39
Metalurgia básica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	106,09	109,59	112,04	110,94	121,40	108,84	107,97	110,12	109,92	105,31	106,48	107,33
Máquinas e equipamentos	109,90	109,79	99,42	109,15	134,37	88,17	107,60	111,19	107,59	110,36	112,62	109,03
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	100,90	91,54	111,77	98,25	98,72	87,15	95,73	96,22	94,54	92,81	93,79	87,78
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	164,99	188,65	211,98	120,29	197,32	166,12	124,13	134,04	138,95	121,65	128,84	134,33
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	92,71	91,87	89,84	113,64	110,78	103,67	107,40	107,99	107,32	100,30	101,51	103,02
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Santa Catarina

2004

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mai	Jun	Jul	Mai	Jun	Jul	Jan-Mai	Jan-Jun	Jan-Jul	Até Mai	Até Jun	Até Jul
Indústria Geral	103,31	106,84	113,30	111,97	118,19	118,00	106,57	108,50	109,93	99,32	101,03	103,22
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	103,31	106,84	113,30	111,97	118,19	118,00	106,57	108,50	109,93	99,32	101,03	103,22
Alimentos	108,15	108,93	114,20	111,05	111,69	113,47	109,58	109,95	110,49	99,67	101,15	103,10
Bebidas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	101,81	104,05	107,79	112,66	120,22	126,15	107,61	109,61	111,84	99,29	100,95	103,94
Vestuário e acessórios	66,39	80,42	98,58	95,62	106,36	105,50	93,63	95,93	97,68	89,09	90,74	92,93
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	120,77	120,43	121,05	116,52	127,77	114,02	107,34	110,47	110,99	103,46	105,78	107,55
Celulose, papel e produtos de papel	115,40	114,89	114,18	108,08	113,58	119,25	108,92	109,68	110,97	104,79	106,10	107,43
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Borracha e plástico	91,59	96,87	102,56	124,71	131,56	124,21	109,67	113,16	114,84	93,19	96,96	100,86
Minerais não metálicos	98,56	95,09	98,90	91,94	93,58	98,16	92,93	93,04	93,77	95,31	94,22	94,35
Metalurgia básica	128,97	132,47	129,62	127,15	145,33	128,25	114,99	119,61	120,86	103,81	108,29	110,24
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	120,98	121,39	132,49	125,26	124,71	122,44	116,69	118,06	118,76	112,70	112,92	113,72
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	126,62	126,07	138,73	117,50	127,47	139,60	109,68	112,43	116,09	106,59	108,80	111,59
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	79,10	102,42	101,86	108,66	157,41	143,19	83,48	94,74	101,65	73,13	78,62	84,88
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Rio Grande do Sul
2004**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mai	Jun	Jul	Mai	Jun	Jul	Jan-Mai	Jan-Jun	Jan-Jul	Até Mai	Até Jun	Até Jul
Indústria Geral	112,86	110,66	114,97	104,24	115,71	117,08	104,16	106,01	107,57	100,61	102,17	103,98
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	112,86	110,66	114,97	104,24	115,71	117,08	104,16	106,01	107,57	100,61	102,17	103,98
Alimentos	89,69	90,90	99,44	94,90	103,92	101,41	98,65	99,52	99,82	95,09	96,19	97,08
Bebidas	133,35	56,17	71,76	111,76	92,04	94,66	110,21	108,33	106,77	100,38	100,32	99,89
Fumo	230,25	209,69	221,47	122,62	155,51	338,30	101,52	109,88	125,85	92,56	101,26	120,33
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	85,85	94,50	89,43	83,09	107,25	97,85	90,62	93,26	93,91	92,36	92,38	92,77
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	127,64	111,96	96,14	112,27	114,83	81,26	107,85	108,91	104,61	106,32	107,09	104,76
Edição, impressão e reprodução de gravações	90,51	88,77	90,12	100,35	109,64	98,82	102,81	103,89	103,12	93,09	95,34	96,37
Refino de petróleo e álcool	79,35	103,77	94,61	79,89	121,26	105,24	103,85	106,52	106,34	102,15	105,36	105,63
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	122,54	113,68	121,03	116,69	97,11	100,02	99,67	99,22	99,34	103,66	103,03	102,73
Borracha e plástico	109,66	106,98	114,15	114,81	125,65	118,51	113,19	115,07	115,57	104,24	106,88	108,45
Minerais não metálicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Metalurgia básica	120,36	123,14	128,14	108,03	112,02	124,68	114,39	113,95	115,52	104,76	104,89	107,31
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	128,63	120,24	148,21	110,93	117,81	139,09	104,57	106,79	111,61	104,89	106,13	108,64
Máquinas e equipamentos	129,18	120,76	122,00	118,44	118,54	112,37	120,34	120,05	118,94	112,46	112,82	113,18
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	119,65	125,73	137,70	109,06	130,76	126,46	115,30	117,72	119,03	109,74	112,25	113,99
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	93,81	93,85	99,92	116,94	130,16	113,92	113,26	115,78	115,49	98,40	101,10	102,93
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Goiás
2003/2004**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mai	Jun	Jul	Mai	Jun	Jul	Jan-Mai	Jan-Jun	Jan-Jul	Até Mai	Até Jun	Até Jul
Indústria Geral	113,02	112,44	116,67	113,41	103,65	111,23	105,00	104,76	105,73	103,33	102,82	104,31
Indústrias Extrativas	109,98	124,50	136,00	87,69	101,78	283,42	87,81	89,98	101,05	88,92	87,85	97,51
Indústria de Transformação	113,27	111,43	115,05	116,19	103,83	104,91	107,05	106,45	106,21	104,81	104,37	104,99
Alimentos e bebidas	121,74	116,95	119,95	115,68	104,79	106,25	106,09	105,85	105,91	105,36	104,89	105,40
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos químicos	86,57	97,43	102,25	148,61	94,09	98,64	123,25	116,88	113,61	109,64	107,21	108,55
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	91,72	93,06	103,31	109,48	119,70	107,01	106,95	108,98	108,65	96,04	99,58	100,83
Metalurgia básica	103,58	103,37	104,43	96,15	100,16	100,82	95,75	96,48	97,10	99,63	99,12	99,06
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

